

Dona Helena mostra sua...

Mauro Zanatta
da Ceilândia

(Continuação da Primeira Página)

O BRB financia os investimentos com prazo de carência de um ano e meio, quatro anos para pagamento e juros de 6% ao ano. Dona Helena começou a pequena indústria em junho deste ano. De lá para cá, teve lucro, mas também algum aborrecimento. "A burocracia para legalizar minha empresa foi terrível", diz. "Passei quatro meses para conseguir entrar no cadastro do governo. Com isso, perdi algumas oportunidades de oferecer meus produtos em alguns mercados", reclama.

"Isso só se resolve batendo na mesa, dizendo que as coisas têm que andar porque é uma prioridade do nosso governo", justifica Maurício Garcia, presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF).

O Prove foi implantado há exatos dois anos. Hoje, o governo contabiliza 446 produtores cadastrados e 32 agroindústrias em funcionamento. Segundo o governo, a renda média per capita saltou de R\$ 50 para R\$ 200 mensais.

O GDF diz que cada agroindústria gera, em média, seis empregos ao custo de R\$ 750 cada um. Ao todo, são 12 mil propriedades rurais no DF que já exportam hortaliças para o Norte e Nordeste, ovos de galinha e codorna, carnes de frango e porco, além de milho e soja para Goiás, Minas Gerais e Bahia.

Paulo Negreiros



Jiamin brinda com suco de limão com couve o sucesso de dona Helena